

Ricardo Reis

**Dia após dia a mesma vida é a mesma.**

Dia após dia a mesma vida é a mesma.

O que decorre, Lídia,  
No que nós somos como em que não somos  
Igualmente decorre.  
Colhido, o fruto deperce; e cai  
Nunca sendo colhido.  
Igual é o fado, quer o procuremos,  
Quer o esperemos. Sorte  
Hoje, Destino sempre, e nesta ou nessa  
Forma alheio e invencível.

2-9-1923

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 85.